

## **SUBMERSÃO VIRTUAL**

### **Alcançando a tecnologia através da inclusão social**

**Educação**

**Coordenador da atividade: Rodrigo Espinosa CABRAL<sup>1</sup>**

**Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Autores: Camille FERREIRA<sup>2</sup>, Joana Constantino da ROCHA<sup>3</sup>, Julia Vitória Amaral FORTES<sup>4</sup>, Sabrina DUARTE<sup>5</sup>, Marlon Cordeiro DOMENECH<sup>6</sup>.**

#### **Resumo**

É fato que a Informática está presente na formação da sociedade contemporânea. Com isso, ela ocupa cada dia mais lugar em várias atividades de diversos ramos da vida dos indivíduos. A norma-padrão da Língua Portuguesa é cobrada diariamente em textos, artigos e conversas formais. Contudo, o número de pessoas em áreas de vulnerabilidade social que ainda não tem acesso a computadores nem possuem domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa ainda é significativo. Por isso, com o objetivo de aumentar o contato dessas pessoas com a Informática e com a Língua Portuguesa padrão é que se está desenvolvendo este projeto.

**Palavra-chave:** vulnerabilidade social; informática; língua portuguesa.

#### **Introdução**

Dia a dia a informática conquista mais espaço na vida das pessoas, seja no campo pessoal, escolar ou profissional. O computador tornou-se um instrumento nas áreas de

---

<sup>1</sup> Rodrigo Espinosa Cabral, servidor docente, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>2</sup> Camille Ferreira, aluna, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>3</sup> Joana Constantino da Rocha, aluna, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>4</sup> Julia Vitória Amaral Fortes, aluna, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>5</sup> Sabrina Duarte, aluna, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

<sup>6</sup> Marlon Cordeiro Domenech, servidor docente, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

educação, finanças, comunicação e inovação. Juntamente com a Internet, esta ferramenta é facilitadora da vida da população e das empresas. De acordo com Vaz (2008, p. 63) "Não saber usar a Internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão. Não saberemos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude" (apud GAÚNA, 2014 ).

No ramo informacional estamos habituados com a presença de *smartphones*, *notebooks*, *tablets*, Internet... no decorrer do dia. Também é fato que estudamos para criar inovações tecnológicas que facilitem a vida das pessoas. Mas não basta apenas tecnologia de ponta. De que nos é útil produzir inovações se não proporcionarmos o contato delas com o maior número de pessoas?

Além do domínio da informática, outro ponto importante é a comunicação com quem está próximo ou distante de nós. Com pessoas íntimas ou desconhecidas, seja a comunicação falada ou escrita. O português coloquial pode ser bem-aceito em conversas informais, porém o seu uso não é aconselhável em provas, trabalhos, reuniões, ou quaisquer outras ocasiões formais. Nem mesmo em documentos de textos importantes que estarão armazenados em computadores. De acordo com Bechara (2001, p. 38), "[...] o sucesso da educação linguística é transformar o falante em um 'poliglota' dentro de sua própria língua nacional".

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua — PNAD Contínua — apenas 69,8% da população com idade acima de 10 anos, têm acesso à Internet (IBGE, 2017). Além disso, “mais de 64% dos brasileiros não sabem usar a Internet” (NERI, 2018). Esses dados indicam que até mesmo pessoas que têm acesso a essa tecnologia, não sabem utilizá-la. Sabe-se, portanto, que mesmo diante dessas necessidades, boa parte da população fraiburguense ainda não domina nem a sua língua materna formal, nem as áreas básicas da informática, como digitação, navegação na Internet, editor de textos, apresentação eletrônica, etc.

Perante essas situações, sentiu-se a necessidade de desenvolver um projeto buscando promover autonomia ao público jovem fraiburguense, tanto na hora de usar o português formal, como na hora de manusear os computadores. Tem-se como objetivo geral promover a inclusão digital de crianças em vulnerabilidade social do município de

Fraiburgo. Para atingir este objetivo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1) Aumentar o contato das crianças das áreas em vulnerabilidade social do município com a Língua Portuguesa; 2) Proporcionar um conhecimento maior da informática básica para as crianças que não tem familiaridade com os computadores; e 3) Colocar em prática os conhecimentos obtidos nas disciplinas de Língua Portuguesa e nas disciplinas do Curso Técnico em Informática.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada para alcançarmos nossos objetivos são as aulas aplicadas aos alunos do 5º ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais em vulnerabilidade social. Para a escolha da escola que receberia o curso contou-se com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação, que levou em consideração a questão da vulnerabilidade social e a disponibilidade de laboratório de informática para a realização das aulas.

As intervenções acontecem uma vez por semana nos dois últimos períodos vespertinos, com duração de 90 minutos. Em todas as oportunidades são abordados conteúdos abrangendo as duas áreas do conhecimento de maneira interdisciplinar.

O curso possui duração de três meses e será realizado em dois momentos: no primeiro, ele será ministrado em uma escola municipal; no segundo momento, será ministrado dentro do IFC para jovens atendidos pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Nos dois casos, será entregue um certificado de conclusão aos participantes.

Durante as aulas os materiais utilizados são: projetor, computadores, livro, quadro-branco, marcadores de quadro, apagador e pendrive. Os conteúdos abordados referem-se às disciplinas de Língua Portuguesa e Introdução à Informática do Curso Técnico em Informática, tendo o seguinte planejamento:

<b>Aula</b>	<b>Planejamento de aula</b>	<b>Duração</b>
1ª	Dinâmica de apresentação Ligar o PC/ entradas periféricas/ teclas especiais	45 min 45 min
2ª	Internet, navegação, pesquisa, vírus Jogos de Língua Portuguesa	1 h 30 min
3ª	Criar um E-mail Escrever um E-mail	45 min 45 min

4 <sup>a</sup>	Edição e formatação de texto Estruturas e organização de textos	45 min 45 min
5 <sup>a</sup>	Edição e formatação de texto Estruturas e organização de textos	45 min 45 min
6 <sup>a</sup>	Roda de contação de histórias Debate sobre as histórias contadas	1 h 30 min
7 <sup>a</sup>	Criação e edição de slides Escrevendo slides	45 min 45 min
8 <sup>a</sup>	Apresentações finais dos slides criados	1h 30 min

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Estamos concluindo o primeiro trimestre na escola municipal. Nessa etapa já podemos perceber uma significativa evolução dos participantes, tanto na disciplina de Língua Portuguesa quanto de Introdução à Informática. São 30 alunos no total e até o presente momento houve apenas uma desistência, causada por troca de turnos escolares.

Percebe-se o alcance dos objetivos geral e específicos, no que diz respeito a proporcionar o conhecimento dos conteúdos, devido às dúvidas expressadas pelos estudantes durante as aulas e à falta de domínio que era apresentada inicialmente, como: dificuldade de introdução e conclusão nos textos, embaraço ao escrever os pensamentos e falta de pontuação.

A vulnerabilidade social pode ser percebida nas características emocionais expressas pelas crianças. Como a frase do aluno Pedro<sup>7</sup>: “Eu prefiro calor, porque no inverno o frio não me deixa dormir”, dita durante a dinâmica de apresentação. E da aluna Maria: “Hoje meu dia foi muito legal porque nós fomos para a cidade e lá é muito melhor. Tem mais coisas para fazer e no pagamento meu pai compra *Dolly*”, escrita em um dos exercícios propostos. A expressão “para a cidade” mostra o sentimento de não pertencer ao município, mesmo que se more em um bairro dele.

Além disso, vale destacar que ao aplicar o projeto nós aprendemos concomitantemente. Cada obstáculo encontrado durante as sessões fazem com que saibamos lidar melhor com imprevistos. As aulas melhoram nossa capacidade de expressão, diminuem a timidez e relembram conteúdos que muitas vezes até mesmo nós

---

<sup>7</sup> Foram usados nomes fictícios para preservar a identidade dos estudantes.

hávamos esquecido. Para mais, também existe o sentimento de realização pessoal ao perceber o impacto social causado pelo projeto.

### **Considerações Finais**

Todos nós temos responsabilidades sociais. Executar um projeto de extensão, é tentar executar parte dessa responsabilidade, que além de nós, pertence também à Instituição. Ao perceber o impacto social causado pelo nosso projeto, temos a certeza do quanto ele influencia na vida dos participantes e em nossa vida.

Para quem mora nas áreas centrais da cidade, os bairros carentes é que ficam distantes. Mas, quando chegamos nesse lugares para ministrar as aulas, percebemos que para essas pessoas, nós é que somos inatingíveis. Mostrar que a Instituições Federais são acessíveis e que qualquer pessoa pode fazer parte delas é devolver para a sociedade ao menos um pouco do que ela investe nos alunos dessas Instituições. Por fim, percebe-se um benefício coletivo entre professores, alunos e Instituto Federal.

### **Referências**

BRASIL, IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=23205&t=resultados>>. Acesso em: 06 mai 2019.

GAÚNA, Ana Leticia, **O futuro da informação na era digital**. 2014. Disponível em: <[http://uniderp.br/unifolha/lernoticia.aspx?id\\_noticia=7337](http://uniderp.br/unifolha/lernoticia.aspx?id_noticia=7337)>. Acesso em: 03 mai 2019.

NERI, Marcelo Cortes. **Mapa da Inclusão Digital**. 2018. Disponível em: <[https://www.cps.fgv.br/cps/bd/MID2012/MID\\_FGV\\_CPS\\_Apresentacao\\_EMBARGAD O.pdf](https://www.cps.fgv.br/cps/bd/MID2012/MID_FGV_CPS_Apresentacao_EMBARGAD O.pdf)>. Acesso em: 08 ago 2018.

QUINTEIRO. Francisco Pires. **A sabedoria do equilíbrio, por mestre Bechara**. 2008. Disponível em : <<http://academia.org.br/noticias/sabedoria-do-equilibrio-por-mestre-bechara>>. Acesso em: 03 mai 2019.